

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
**Secretaria de Inspeção do Trabalho**

**Pró-memória da reunião da**  
**CONATRAE – Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo**

08 de março de 2007

Secretaria Especial de Direitos Humanos, Brasília – DF

1. Emenda 3

1.1. Exposição do Ministro Marinho sobre o prazo que o presidente tem em vetar ou não a emenda. Informou que outras áreas do governo são favoráveis ao veto.

1.2. SINAIT

Informou sobre os prejuízos da classe trabalhadora seriam imensos e solicitou que a CONATRAE junte esforços para vetar a emenda.

1.3. ANPT

Informou sobre nota assinada por entidades de classe manifestando sobre a inconstitucionalidade da emenda

1.4 OAB

Perguntou aos ministros (SEDH e MTE) se são favoráveis a um pronunciamento da OIT contra a emenda. Proposta que foi aceita pelos ministros.

1.5 OAB

Informou que a entrevista do representante da Ordem de SP é contrário ao pensamento da Ordem Federal.

1.6 CNA

Informou a visão da CNA argumentando que não existe prejuízo para o trabalhador rural na aprovação da emenda 3.

1.7 AGU

Reiterou as falas anteriores informando que vê prejuízo no trabalho dos auditores caso ocorra a aprovação da emenda.

1.8 CONTAG

Informa que encaminhará ao presidente o pedido de veto da emenda 3

Ministro sugeriu a criação de uma comissão para emitir nota da Conatrae contra a emenda 3. Após submeteu aos presentes votação da proposta, que foi aprovada por todos, como voto desfavorável da CNA.

2. Mudança da Conatrae para o MTE

Os presentes, MPT, OIT, Repórter Brasil, AGU, AJUFE, ANPT, MMA

Defenderam a permanência da Comissão na SEDH argumentando que o crime de trabalho escravo fere os direitos humanos, que por isso a comissão deve permanecer onde está.

Ministro SEDH

Fez o contraditório da visão da mudança da Conatrae para o MTE e sugeriu que essa discussão fosse aprofundada no planejamento estratégico.

Ministro MTE

Disse que independente da localização da comissão, o tema Trabalho Escravo é um compromisso do governo federal.

### 3. Plano de erradicação do Trabalho Escravo no Mato Grosso

#### 3.1 Repórter Brasil

Informou sobre a para paralisação do diálogo com o governador do estado

#### 3.2 MTE

Se comprometeu a efetuar um levantamento da paralisação e retornar o diálogo com o governador

#### 3.3 Valdinei (Auditor no MT)

Apresentou um esboço do plano.

Os ministros presentes se comprometeram a efetuar um contato com o governador para retomar o diálogo.

### 4. Seminário

#### 4.1 Temas sugeridos

Pacto Federativo

Planos estaduais de erradicação do trabalho escravo.

Ministro da SEDH sugeriu a criação de uma comissão organizadora para viabilizar o evento.

#### 4.2 Repórter Brasil

Sugeriu criação de uma subcomissão da Conatrae que seja preparatória para a discussão do seminário inclusive sobre o cálculo de pessoas escravizadas no Brasil

Ficou decidido que o seminário será em Brasília, em um dia para todos os integrantes

Será efetuada uma oficina para avaliar o Plano para Erradicação do Trabalho Escravo.

#### 4.3 Anadep

Solicitou que fosse efetuada uma discussão no seminário, sobre a qualificação do denunciante no formulário distribuído pelo MTE.

4.4 Prossegui a discussão sobre o formulário de denúncias apresentado pelo MTE, com várias sugestões de alteração, ficando acordado que aconteceria uma discussão à parte.

### 5. Nota Conatrae sobre emenda 3

Foi lida a nota da Conatrae solicitando o veto a emenda 3, que foi aprovada por unanimidade pelo presentes.

#### 5.1 CNA

Solicitou que constasse que a nota foi aprovada por maioria e não por unanimidade.

#### 5.2 MTE

Sugeriu que fosse divulgado no site o nome de todas as entidades com destaque para os votantes.

#### 5.3 OAB

Pediou que constasse na ata que a OAB discorda da visão da CNA e que a supressão da palavra “unanimidade” na nota seria prejudicial.

#### 6. Informes

- Solicitação de inclusão do CDVDH na Conatrae como observador
- Proposta de realização da próxima reunião da Conatre no dia 13 de maio em São Luiz.